

# IDENTIFICANDO UM PROBLEMA PARA RESOLVER

Processo Solucionário - Etapa 1 - Informações complementares e  
Resumo visual



# O quem tem neste documento?

Aqui, você vai encontrar:

- Cuidados a tomar como educadora/educador
- Resumo dos passos que integram essa etapa e atividades sugeridas (baseado nas páginas 38 a 52 do Guia Solucionário)

# Cuidados importantes



Você não precisa ser um especialista em todos os problemas do mundo para aplicar o Processo Solucionário. O seu papel é facilitar para que o processo flua.

Para isso, alguns cuidados são necessários. Vamos ver nas próximas páginas.

**O Processo Solucionário é sobre ensinar aprendendo e aprender ensinando.**

*A arte de ensinar é a arte de assistir à descoberta.*

*Mark Van Doren*

# Aprenda

Mesmo que não precise ser um especialista, procure entender como alguns problemas estruturais do Brasil afetam as questões que enfrentamos. Pesquise, principalmente, por desigualdade socioeconômica, racismo estrutural e colonialismo. Isso é importante para ajudar suas alunas e alunos a aprofundar o pensamento crítico sobre as raízes dos nossos problemas.





# Reconheça seus próprios vieses

E busque manter um pensamento crítico e aberto

No Módulo 3, vimos alguns dos vieses psicológicos que podemos enfrentar quando nos confrontamos com informações que desafiam crenças importantes para nós. Isso pode acontecer com suas alunas e alunos e com você também, ao ter contato com o material que podem trazer. Nesse ponto, cuidado para não influenciar o trabalho com seus próprios vieses.

# Proteja as condições inegociáveis



Foto de Vanessa Loring no Pexels

**Garanta que, em todo o processo, seus alunos....**

- Considerem todos os seres, humanos e não humanos.
- Abordem os sistemas.
- Escolham problemas adequados ao seu nível de desenvolvimento e ao tempo que terão disponível.



# Pratique e ensine a empatia

Buscar a mudança pode ser desafiador. Nesse caminho, podemos encontrar pessoas com pensamentos opostos, sofrimento e outros obstáculos. Mantenha uma postura empática com os desafios enfrentados por suas alunas e alunos e os ensine também a praticar uma escuta aberta quando conflitos surgirem.

# Seleção do problema a resolver

## Resumo Visual

A partir de agora, vamos resumir os principais pontos dessa etapa. Para mais informações, consulte o Guia Solucionário, páginas 38 a 52.





Foto de Rodnae Productions no Pexels

# Recados importantes

- Aborde problemas enfrentados por pessoas, animais, outros seres da natureza.
- Um problema não é um projeto (Fazer uma horta escolar)
- Cuidado com problemas que começam com "falta de..." porque podem enviesar a solução. Exemplo: Falta de lares para animais, já indica que a solução é conseguir lares para os animais.

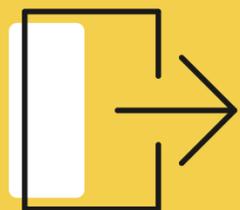
# Amplie as perspectivas com relação aos problemas locais e globais



Estimule uma discussão sobre os principais problemas atuais.

Algumas formas de fazer:

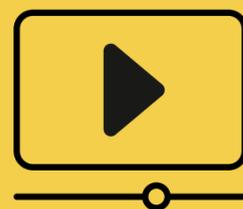
# Sugestões



Use a sua área de conteúdo para falar de problemas atuais, seja em História, Geografia, Ciências, Matemática, Português ou Artes.



Traga palestrantes de diferentes tópicos, ou faça videoconferências.



Mostre vídeos e documentários ([CurtaDoc TV](#) e [Videocamp](#) têm ótimas seleções gratuitas).



Trabalhe com notícias de jornais. Se quiser algo mais lúdico, pesquise sobre o Teatro Jornal, de Augusto Boal.



Organize uma visita de campo na comunidade ou peça que registrem em foto, desenho, escrita... tudo que os incomoda na cidade onde moram. Depois faça uma exibição em sala.

# Atividades e ferramentas que podem ajudar

Power chat (atividade na Biblioteca)

Círculo da compaixão (atividade na Biblioteca)

Outras atividades no livro O Poder e a Promessa da Educação Humanitária (exemplos abaixo)

O que você diria

Conselho de todos os seres

Teatro do Oprimido

Slam (veja o vídeo)



# Exemplos de atividade

Convide os alunos a responder a cada uma das perguntas abaixo. Essa atividade pode ser feita num quadro, flipchart ou semelhante. Experimente usar também ferramentas online como o [Mentimeter](#).

**Quais são os maiores problemas do mundo?**

Aqui, o objetivo é gerar uma lista ampla.

**Quais são os problemas que mais mexem com você?**

De todos os problemas anteriores, quais são os que mais os tocam?

**Que habilidades e talentos eu posso trazer para lidar com esses problemas?**

Exemplos são: paciência, empatia, iniciativa, habilidade com foto, design, entrevistas, etc.

# Outro exemplo de atividade

Também utilizando um quadro, flipchart ou ferramentas online, motive uma discussão a partir da pergunta abaixo:

**Em 50 anos, eu quero que o mundo seja....**

---

Depois que responderem, peça que reflitam de que modo acreditam que poderiam contribuir para que esse cenário se torne real?

## ESTOU TRABALHANDO COM UM TEMA FECHADO, COMO FAÇO?

O ideal é dar o máximo possível de liberdade de escolha para o tema a ser analisado. Ressaltamos, porém, que o Processo Solucionário é flexível. Dessa forma, é sim possível trabalhar com um tema fechado relacionado à sua disciplina. O importante nesse caso é:

- Respeitar as condições inegociáveis.
- Motivar os jovens a realmente se importarem com o problema. Para isso, busque adaptar as sugestões dadas nas páginas anteriores, para que realmente possam se importar com a questão que será analisada.



Foto de Faxuels no Pexels



Foto de Sergio Souza no Pexels

# Conhecendo e se conectando com as partes interessadas

Nessa etapa, suas alunas e alunos vão gerar uma lista com pessoas e seres que afetam e são afetados pelo problema escolhido.

# Quem são as partes interessadas?

Todas as pessoas e seres que:

- São impactadas pelo problema.
- Podem ser impactadas pela solução.
- Contribuem, mesmo que inconscientemente, para que o problema continue.
- Podem influenciar positivamente a solução, reverberando, dando apoio e garantindo que a solução seja concretizada.

# Por que fazer esse passo?

## PARA OBTER DIFERENTES PERSPECTIVAS SOBRE O PROBLEMA

### EXEMPLOS DE CATEGORIAS DE PARTES INTERESSADAS

Algumas podem não se aplicar ao problema escolhido

 **COMUNIDADE**  
Quem convive com o problema (Pessoas que residem na área, associações de comércio, organizações comunitárias, associação de moradores, escolas, lojas, etc)

 **SERES NÃO HUMANOS**  
Outras espécies afetadas pelo problema (animais não humanos, outros seres da natureza e quem fala por eles /busca protegê-los)

 **PESSOAS CONSUMIDORAS**  
Quem compra, adquire ou utiliza algo relacionado ao projeto.

 **INDÚSTRIA**  
Quem está envolvido na fabricação e na venda (Fabricantes, fornecedores, distribuidores, incluindo proprietários e empregados, de algo relacionado ao problema)

 **MÍDIA**  
Quem fala sobre o problema (Jornais/TV/rádio locais, influenciadores, influenciadoras em mídias sociais)

 **ACADEMIA**  
Quem estuda o problema (Cientistas, pesquisadores/pesquisadoras, universidades)

 **GOVERNO**  
Quem supervisiona, regula ou faz leis sobre o problema (autoridades locais, representantes do Legislativo, órgãos que regulam/supervisionam o tema).

 **SOCIEDADE CIVIL**  
Quem já está envolvido em acabar com o problema (sindicatos, organizações religiosas, ONGs).

- Explique o que são partes interessadas e porque ouvi-las é importante.

- Oriente a fazerem um brainstorming e listar todas partes interessadas envolvidas no problema que vão abordar.

- Se tiverem dificuldade, coloque no quadro ou distribua folhas com as categorias ao lado.

- Garanta que levaram em consideração quem está nos polos extremos da questão, quem é frequentemente invisibilizado e os seres não humanos afetados.